



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Eng.º Carlos Moedas

REQUERIMENTO

Os Vereadores do PCP estiveram presentes na ação de luta levada a cabo pelos assistentes operacionais da Escola Vasco da Gama, no Parque das Nações, no passado dia 28, em sinal de solidariedade para com estes trabalhadores e reconhecendo a justeza da sua luta.

A escola tem neste momento 15 auxiliares (sendo que dois estão em situação de baixa médica), para um total de oito salas de primeiro ciclo, oito salas de segundo ciclo e doze salas de terceiro ciclo. O número de auxiliares é manifestamente insuficiente, dada a dimensão e configuração da escola, o elevado número de alunos, o elevado número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) e, neste momento, o estado de degradação geral da escola, que inclui zonas perigosas nos espaços exteriores a carecer de especial vigilância.

Esta escola chegou a ter 26 auxiliares. Em 2019, quando as últimas contratações foram efetuadas tinha 22. Entretanto, houve saídas, por falecimento e reformas, que não foram compensadas. Agora são apenas 15 os auxiliares, estando sujeitos a um significativo desgaste físico e psicológico. Dos 15, 11 têm mais de 50 anos, o que aumenta a probabilidade de ocorrência de situações de doença e baixa médica.

Sendo certo que existe um problema de inadequação dos rácios de pessoal não docente estabelecidos na legislação, que determinam um insuficiente número de auxiliares, neste caso, porém, nem o próprio rácio estará a ser cumprido.

O protesto feito neste dia teve como principais motivos, além da falta de trabalhadores não docentes e da necessidade da sua contratação, a valorização de salários, a dignificação das carreiras e a revogação do SIADAP. Sendo várias destas questões da responsabilidade do governo, elas têm um impacto óbvio nos próprios trabalhadores, na escola, nos alunos, pelo que importa que a CML faça alguma coisa para acorrer a esta situação.

Os trabalhadores referiram também as dificuldades existentes ao nível dos transportes públicos que servem a escola. Segundo eles, a escola está muito mal servida (carreira de bairro 26B e 708 com trajetos e frequências que não são os mais adequados para servir a população escolar). as estações de metro de Moscavide e do Oriente ficam ainda a uma distância considerável.

Segundo os trabalhadores, devido à insuficiência de transportes públicos, alguns têm de se deslocar para a escola de carro, em transporte individual. Apesar da escola dispor de



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

garagem, a mesma está de momento interdita, alegadamente a necessitar de reparação devido a problemas de ventilação.

Assim, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações:

1. No que concerne aos auxiliares:
 - 1.1. Quando pensa a CML suprimir as faltas de assistentes operacionais nesta escola, procedendo à sua contratação?
 - 1.2. O que tem feito a CML junto do Governo para resolver as situações descritas, nomeadamente a necessidade de ajustar os rácios de pessoal não docente às necessidades existentes, mas também para resolver os problemas da insuficiente valorização dos salários e das carreiras e o do SIADAP – um sistema injusto, desmotivador, fortemente penalizador dos trabalhadores.
2. Relativamente às obras da Escola, para quando estão previstas? E qual o plano de obras a realizar? Incluirão essas obras a resolução do problema mencionado relativo às garagens?
3. Em relação aos transportes, a CML tem conhecimento desta situação e das queixas feitas pelos trabalhadores? Se sim, que diligências já encetou, junto da Carris, para as resolver?

Lisboa, 30 de Junho de 2023

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara